

AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO CAPACITIVO DE COMPÓSITOS ENTRE ESTRUTURAS 3D DE GRAFENO E ÓXIDOS MISTOS DE METAIS DE TRANSIÇÃO

BARCE, Estéfani T.¹ (estefanibarce@Hotmail.com)¹ Bolsista PIVIC do curso de Química da Universidade Federal da Grande Dourados, **SOUZA, Victor H.R.**(PQ)²

Introdução

- A demanda energética elevada e o uso intenso de dispositivos eletrônicos tem resultado na busca incessante por novos materiais com maior capacidade de armazenamento de energia elétrica.
- Dentro da classe de nanomateriais, grafeno e nanopartículas de óxidos de metais de transição são materiais com elevado potencial para aplicação em capacitores eletroquímicos.
- Compósitos formados em uma única etapa por nanoestruturas de carbono 3D (*crumpled graphene*) e óxidos metálicos de metais de transição podem ser uma solução interessante para a formação de novos materiais aplicáveis em capacitores eletroquímicos.

Objetivos

- Avaliar o comportamento capacitivo de nanoestruturas formadas por folhas de grafeno amassadas e óxidos de metais de transição.

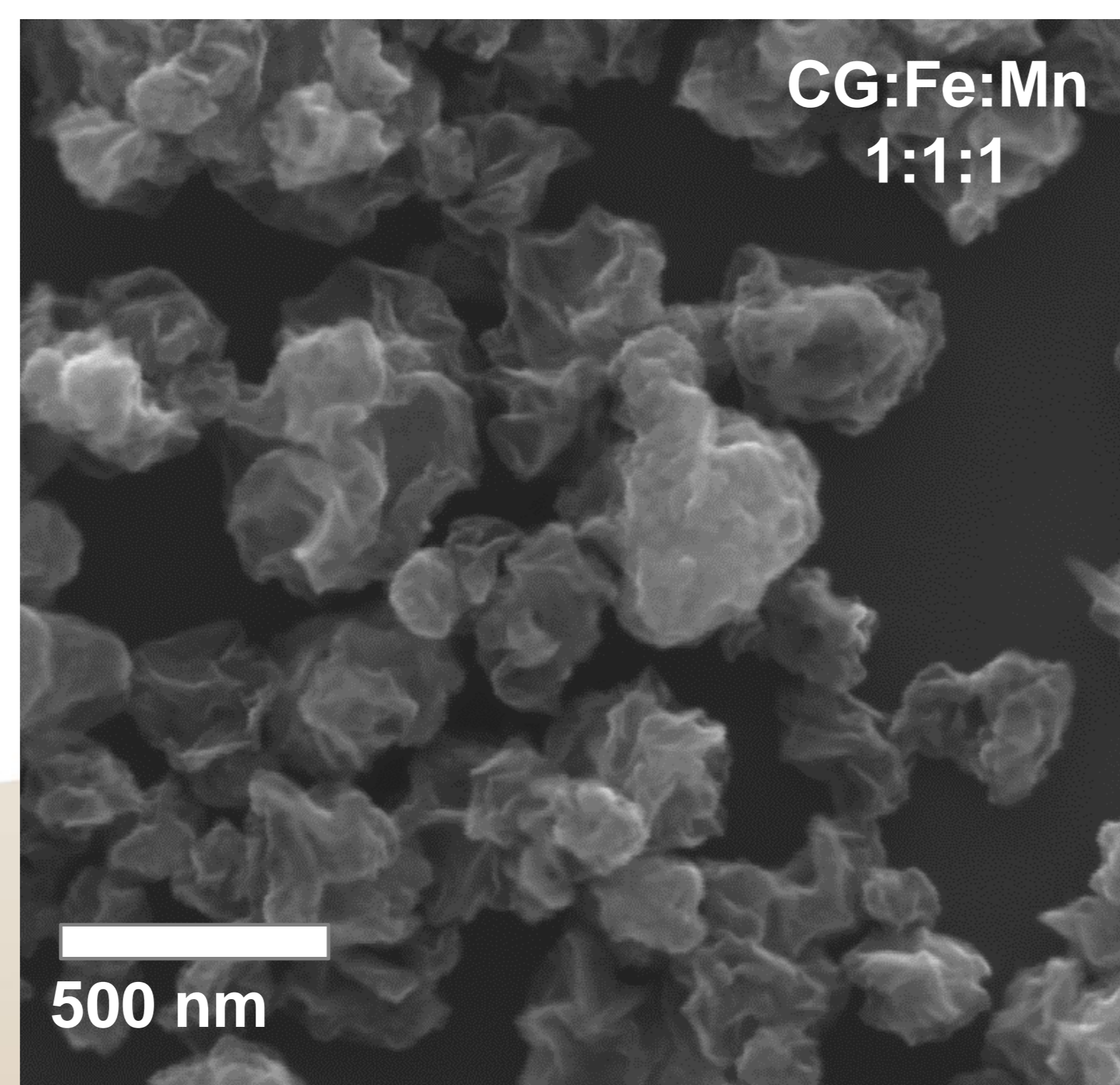
Metodologia

- Uma mistura formada por óxido de grafeno e precursores metálicos de ferro e manganês foi nebulizada no interior de forno tubular aquecido, sob atmosfera inerte. O material resultante da síntese foi recolhido em um filtro adaptado ao final do forno tubular. Diferentes proporções entre óxido de grafeno e precursores metálicos foram testadas.

Resultados

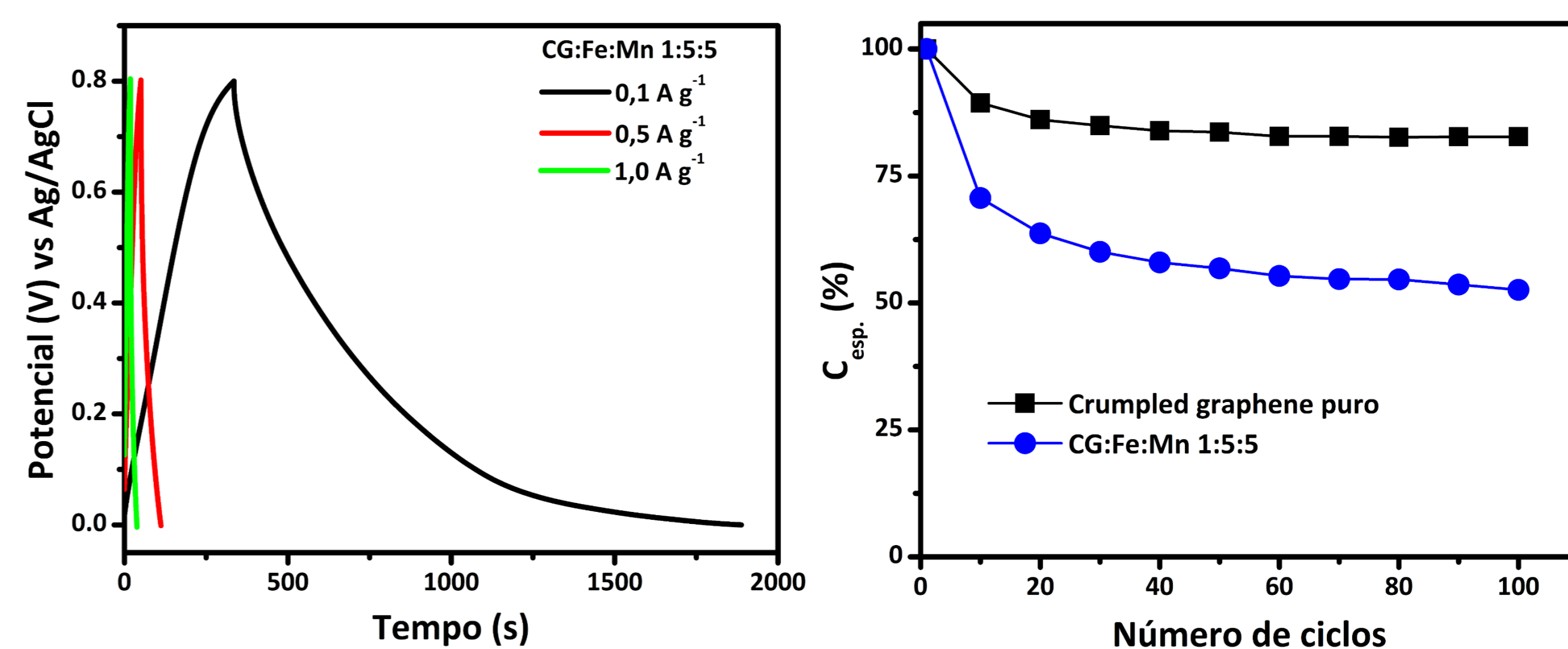
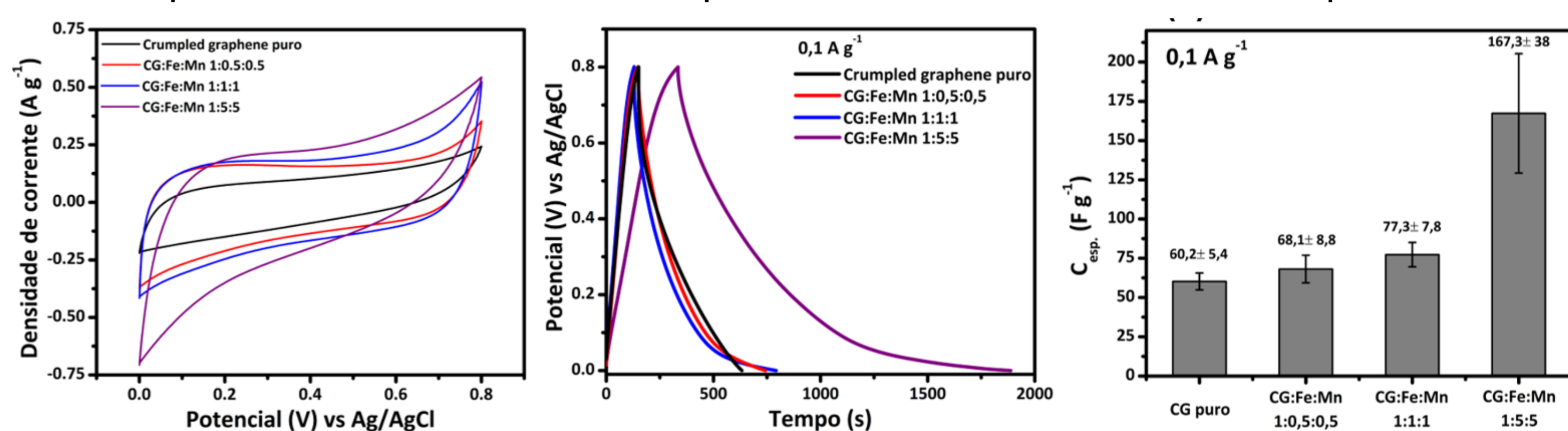
Microscopia eletrônica de varredura:

- Nanoestruturas de carbono 3D decoradas com ferro e manganês foram obtidas.



- Caracterizações eletroquímicas:

- Curvas de voltametria cíclica características de materiais capacitivos.
- Compósitos apresentaram maior capacidade de armazenamento de energia elétrica em relação a nanoestrutura de carbono pura.
- Compósito CG:Fe:Mn 1:5:5 apresentou maior valor de capacitância



- Houve uma diminuição elevada na capacidade de armazenamento de energia elétrica para o compósito CG:Fe:Mn 1:5:5 quando a densidade de corrente variou de 0,1 A g⁻¹ para 1,0 A g⁻¹.
- A estabilidade do compósito frente a 100 ciclos de carga e descarga foi menor que a apresentada pela amostra de CG puro.

Conclusão

- As nanoestruturas de carbono 3D decoradas com precursores metálicos apresentaram comportamento capacitivo.
- A capacidade de armazenamento de energia elétrica foi maior para os compósitos em relação ao material puro.

Agradecimentos



Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPES

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico